

Organização da Companhia Melhoramentos de Videira

Há dias atrás, deslocaram-se, para o próspero município de Videira, o arquiteto professor Roberto Veronese, acompanhado dos srs. Oswaldo Machado e Flavio Castelo Branco, diretores do Consórcio de Desenvolvimento Econômico, S.A. desta capital.

O objetivo dessa viagem era a criação da Companhia Melhoramentos de Videira, o que efetivamente foi realizado, como resultado de uma reunião em que tomaram parte, além das pessoas acima, o dr. Alfredo Cidade, consultor jurídico do Consórcio de Desenvolvimento Econômico, o prefeito de Videira, sr.

Luiz Leoni, srs. Saul Brandalze, René Frey, Ewaldo Reicherte e numerosas outras personalidades do comércio e da indústria do florescente município.

Na ocasião, ficou acertada a constituição, pelo Consórcio, da recém-criada Companhia, e a construção de um grande e moderno hotel, cujas obras atingirão a cifra de Cr\$ 15.000,00.

CDE: ÓRGÃO TÉCNICO QUE FALTAVA AO ESTADO

A rapidez e a eficiência dos trabalhos do Consórcio de Desenvolvimento Econômico provam, sobejamente, a necessidade de um órgão técnico que se dedicasse ao

Videira

gênero de negócios a que se propôs, realizando incorporações em tempo recorde, hajam vistas a do supermercado da capital e do Estreito, e a colocação das ações do Banco Nacional Parná e Santa Catarina, oferecendo negócios de rentabilidade segura e de absoluta confiança — e o que é melhor — produzindo, dentro de nosso Estado, maior circulação de capitais, evitando sua drenagem para outras unidades

da Federação, como vinha até então acontecendo.

E tal é a importância desse empreendimento, que ele figurou em bem realizada reportagem que mereceu da importante revista nacional VISAO uma página na seção de Investimentos.

Organismo único em Santa Catarina, o Consórcio de Desenvolvimento Econômico vem preencher uma lacuna em nossa vida econômica, dele fazendo parte as maiores expressões dos círculos comerciais e industriais de nosso Estado, já bastante conhecido no país pela operosidade de seus filhos e pela pujança de seu parque industrial.

Na Assembléia Legislativa

IMPORTANTE DISCURSO DO DEP. ORLANDO BÉRTOLI FOCALIZANDO O PROBLEMA DAS PONTES E RODOVIAS, E DA POLIOMIELITE

A sessão de ontem, da nossa Assembléia, foi ocupada quase que inteiramente com o discurso do deputado Orlando Bértoli (PSD), que proferiu importante oração, aplaudida pelo plenário da Casa.

Abordou, aquele deputado, inicialmente, a questão das estradas estaduais que servem a zona do Vale do Itajaí, e notadamente o problema relativo à precariedade das suas pontes. Lembrou os fatos dolorosos que lá vêm sucedendo, devido unicamente ao desleixo do governo. A certa altura, frisou aquele jovem parlamentar que "parecia estar sendo tramada uma conspiração contra o povo de Santa Catarina", pois não é possível imaginar estes filhos e pela pujança de seu parque industrial tais tão distanciados dos

do. Em seguida, o deputado Orlando Bértoli voltou a referir o caso da estrada Lontras-Itaquá, reclamando providências para que a mesma fosse incluída no Plano Rodoviário Estadual, de acordo, aliás, com projeto existente na Casa, e cuja cópia já foi encaminhada à Secretaria da Viação. Pediu, aquele deputado, maior atenção para o caso, pois trata-se de uma zona rica e produtiva, mas sem estradas à altura do merecimento daquelas populações. O deputado Mário Olinger (UDN) apoiou as medidas preconizadas, dando-se à disposição para o que fosse necessário junto ao Governo.

POLIOMIELITE

O deputado Orlando Bértoli pediu interesse por parte da Secretaria da Saúde com respeito ao problema da poliomielite na zona de Rio do Sul, Taió, Ituporanga, Ibirama e Presidente Getúlio. Disse que vários casos de paralisia infantil já se manifestaram, pondo em perigo a nossa juventude. Afirmou que será preciso evitar casos dolorosos como esses e tratar do emprêgo imediato da vacina Salk, pois nas zonas do país onde esta fora empregada, mostrara pleno êxito. Citou

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13295



DIRETOR: RUBENS DE ARAÚJO DA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 19 DE MARÇO DE 1958

CARTA ABERTA

Meu caro Horta Barbosa. Ontem recebeste a consagração e o reconhecimento dos teus amigos; era meu desejo de dirigir na ocasião, breves palavras, entretanto, o adiamento da hora, as convicções e sinceras palavras dos três oradores, embargaram-me a voz.

Hoje o faço, pois não me perdoaria, se fosses, sem que de público eu demonstrasse o meu profundo reconhecimento. Reconhecimento, não pelo fato de me teres convidado a colaborar com o serviço florestal, mas pelo tanto que fizeste nestes últimos 10 anos pela querida terra catarinense.

Lembro-me, quando após alguns anos de tua chegada, foste a convite do Presidente do Clube de Caça e Pesca Couto Magalhães, lá para a ilha do Campeche, não só com a finalidade de conhecê-la, mas principalmente, para ditar os ensinamentos de técnico em silvicultura. Naquela aprazível recanto eu te conheci pela 1.ª vez e ali senti o quanto eras respeitado, tanto pela tua personalidade marcante e firmeza de caráter, como pela capacidade de técnico.

Naquela época, estou certo, ainda os primeiros fios de cabelos brancos não se faziam notar. Hoje, após dez anos de intensa luta, sincera e desinteressada, nos deixas ainda com a fisionomia de um moço, sim de um moço, porém de cabelos brancos!

Fizeste de tua profissão um verdadeiro sacerdócio; deixaste a terra carioca, o aconchego de teus vendedores pais e as possibilidades de um maior êxito financeiro, para, acompanhado de tua digna esposa, plantares a semente do amor às florestas, do amor às árvores e do amor ao trabalho.

Não bastasse ainda estes esforços, como prova de amor a esta terra, a família Horta Barbosa legou a Santa Catarina, dois catarinenses, que em futuro breve, estarão nos representando por este Brasil afóra.

Através de uma época em que a democracia, longe está de se dizer amadurecida, em que as paixões políticas disvirtuam as suas finalidades e em algumas vezes, personalidade, caráter e ideais, tu conseguiste galhardamente, de cabeça erguida, vencer esta década. Passaste por quatro governos estaduais e dois federais, o que muito poucos conseguiram num cargo em comissão e em regime de acórdão.

Não faltaram, os que por trás da cortina da cobiça e da inveja tentassem usurpar o cargo, que, como um pastor olhando por suas ovelhas, ocupavas, esperando ser útil à coletividade e

à terra de Santa Catarina. Perdeste promoções por aqui estares, porém os que te mantiveram no cargo, foram aqueles que compreenderam o quanto vinhas fazendo pela terra barriguda-verde.

Conseguiste para Santa Catarina, no setor Florestal, de ano para ano, o aumento de verbas! Embora o total nestes 10 anos não ultrapassasse a casa dos 15 milhões de cruzeiros e apesar de não virem com regularidade, fizeste um milagre, dando a Santa Catarina o maior número de viveiros florestais do Brasil, um serviço exemplar e uma polícia florestal à altura de suas finalidades. Disseste em tua despedida, que contribuiu o fator equipe, mas quem formou esta equipe?

Tinhas um senso de tanta responsabilidade, que enquanto outros deliciavam-se com o aproximar de um Ano Novo, tu seguias para o Sul do Estado a fim de assinar uma escritura de compra e venda, para o Acórdão Florestal, cujo beneficiário era o Estado. Chegaste exausto a casa, porém feliz por teres cumprido mais uma etapa.

A tua modestia, sempre

Clichês? O Estado

impediu o alarde; escondeste esta e outras dificuldades vencidas!

Infelizmente, hoje partes, não premido por imposições mesquinhas, mas partes por tua livre e espontânea vontade, pois obrigações e fatores outros te impõem.

Todos reconhecem o teu trabalho e teu esforço em prol da coletividade. Plantaste a boa semente e o resultado já se faz sentir. Fizeste jus ao teu nome: "Matto e Horta". Agora, outros cónios de seta deves, terão a responsabilidade de continuarem com o que lhes foi entregue.

Não posso deixar de repetir as palavras felizes do Exmo. Senhor Secretário da Agricultura, Mário Brusca: "Se me fosse dado falar ainda com seus filhos, eu pediria: tragam o seu pai!".

Não deixes pois, meu caro José Carlos, de nos visitar, sempre que possível. Eu, e os teus amigos, aqui estamos, ao dispor.

Os meus votos sinceros e dos meus, para que a Família de José Carlos de Mattos Horta Barbosa seja feliz.

WALTER JOSÉ

S A U D EXILOU SEU IRMÃO

CAIRO, 18 (UP) — Notícias-se nesta capital que o rei Saud da Arábia Saudita exilou o seu irmão, príncipe Abdullah El Faisal, que era ministro do Interior e deixou o seu país ontem, com destino à Europa. Não são conhecidos oficialmente os motivos dessa decisão, mas, de acôr-

do com os rumores que circularam nesta capital nos últimos dias, teria irrompido uma revolução na Arábia Saudita depois de o presidente Nasser ter acusado publicamente o rei Saud de ter projetado o seu assassinio a fim de impedir a união sírio-egípcia.

DERROTA COMUNISTA NA FRANÇA

PARIS, 18 UP — Em uma das duas eleições complementares de deputados celebradas na França, Louis Dubois, do Partido da Resistência (USDR), triunfou como se esperava

sobre um candidato comunista, no Distrito de Nièvre, França Central.

Dubois recebeu 43.639 votos, 4.114 a mais do que o candidato comunista.

CONSTELLATION EM FLORIANÓPOLIS

A PANAIR DO BRASIL S. A., colaborando com o esporte catarinense, fará escalar em Florianópolis, hoje — quarta-feira — um dos seus famosos CONSTELLATIONS, a fim de dar maior conforto na viagem dos seus Remadores que, na Capital Federal, águas cariocas,

disputarão o atual Campeonato Brasileiro de Remo.

Com os melhores votos de uma boa viagem, a PANAIR DO BRASIL S. A. deseja aos Atletas Catarinenses feliz jornada em águas cariocas.

O INGENUO

COSME SEM DAMIAO

Não quero que você, meu caro Voltaire, vá ficar indignado com a comparação do sugestivo título. Veja, porém, se não é o tipo, dito e escrito da mais engraçada caricatura de nossa época?

Num esboço rápido, eis a figurinha: gozada, gesticulante, meiga, toda protocolar, dentro de um uniforme quente e fechado, metida num gabinete, igualmente fechado e quente. O mais espetacular: essa figurinha divertida e animada; fala, comanda, desconfia e age. Veja!

Evidentemente a situação é difícil! Não posso compreender... Você me diz que a maioria ri? Francamente, esta não é comum... Acharem graça, quando não há absolutamente motivo para isto? Brutal...

Sei, não chefe... mas que riram, riram. O que lhe posso afirmar é que a nota foi transcrita na íntegra e lida perante toda a tropa.

A figurinha levantou-se nervosa da cômoda poltrona, deu duas batidinhas no peito, afundou a mão no bolso, deu um rodópio e abanou a cabeça.

Incompreensível! Lela, quero ouvir.

O ajudante deixou transparecer um gesto de contrariedade, foi abrindo o papel dobrado (diabo! atenção: vezes com esta e ele não se cansa de escutar. Será que não desconfia?) e com voz arrastada foi lendo: "FELICITAÇÃO HONROSA: Do cap. do Mato ao big Chefe. I — Felicito-vos pela passagem do segundo ano de realizações e rogo ao Supremo que vos ampare (só mesmo Ele para lhe dar uma mãozinha), como vos tendes zelado com devoção e defendido, com vosso prestígio (já bem "desbilitado"), junto aos chefes que são os que mandam mesmo, as reencarnações dos vossos abnegadíssimos subordinados; pela renúncia de vossos interesses pessoais (uhah!) para manter o elevado espírito de elevadíssima tolerância que o caracteriza tão bem, compreensão e disciplina entre vossos comandados, incentivando e estimulando com vosso exemplo, amor à política e aos chefes, despertando com vossa personalidade (??) energética e flexível (o alto senso de responsabilidade, dignidade (meio racional) e moral existente no seio da tropa que permanece unida (e os grupinhos?) em uma família (danadinha pra dar bronca) coesa e disciplina projetando bem alto vossas qualidades guerreiras no conceito da sociedade.

II — O Exmo. Sr. Governador conservando-vos no poleiro (até quando meu Deus?), estamos seguros e protegidos, com o escudo de vosso exemplo e independência partidária (eu, heim chefe?), das infiltrações externas; facultando-vos a liberdade e iniciativa de recompensar (e de que jeito) com o máximo critério os que se dedicam inteiramente aos seus serviços e vontade. Saudações. — Cap. do Mato.

Então, há alguma coisa para rir? Diga francamente o que acha disto?

Eu, chefe?

E, você mesmo.

Grande!!! Nestas palavras está certinho o seu perfil descrito por uma pena de ouro. Fosse eu o senhor, mandaria publicar em todos os jornais da capital. Seria, sem dúvida alguma, uma ótima propaganda para sua futura candidatura. Ainda mais que o cap. do Mato é lá cara muito fácil de largar um elogio desta monta.

Evidentemente, meu caro! De gente assim é que eu gosto. Elementos que cooperem comigo e não de grupinhos etc. etc.

E ou não é gozado tudo isto, meu caro Voltaire?

Explicado o coreto O Tesouro Pagará

Aquele coreto, ali empital (em Florianópolis) o representante da Inter-America World Attractions, sr. Plauto Paina, que a serviço daquela empresa, se propôs a trazer artistas de fama internacional para, em praça pública, cantarem para o povo melodias das três Américas, fazendo, com isso, um intercâmbio com os países e capitais americanas.

Enquanto isso, no Tesouro, ali do lado, os credores do Estado fazem fila... e saem no "ora veja"...

Eis o telegrama: — Encontra-se nesta ca-

A PROPAGANDA POLITICA E OS MONUMENTOS HISTORICOS

O desembargador Alves Pedrosa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral recebeu do ministro Rocha Laguna, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte ofício:

"Tendo em vista a proximidade das eleições de outubro e consequentemente a intensificação da propaganda partidária, e atendendo a justo apelo que me foi dirigido pelo sr. diretor do Departamento do Patrimônio Histórico Nacional, encareço a necessidade de serem adotadas providências com o fim de preservar os edifícios e monumentos tombados, contra a afimação de cartazes e inscrição de dizeres referentes à propaganda eleitoral.

Cumpra assim sejam alertados os Juizes Eleitorais, bem como as autoridades administrativas e policiais dessa Circunscrição, contra a prática daqueles atos, que possam causar danos aos edifícios e monumentos, em contravenção ao Decreto Lei n.º 75 de 1957 e às Instruções baixadas por este Tribunal Superior pela Resolução n.º 4.710, de 28 de junho de 1954, ainda em vigor.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de estima e distinta consideração.

Novo "amigo dos pobres" em véspera de eleição

"O JORNAL", do Rio, de ontem, publica o seguinte telegrama do seu correspondente em Florianópolis.

O ex-governador Iri-neu Bornhausen, apontado tubro próximo. Reina grande confiança no seio do-

partido pela vitória eleitoral do sr. Bornhausen, em vista do grande prestígio que desfruta junto ao povo catarinense, mormente entre as classes menos favorecidas.

Industrialização

"Desenvolvimento e Conjuntura", que se edita sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria, oferece-nos, no seu número especial de fevereiro último, um substancial estudo sobre a Conjuntura de 1957, em que nos mostra que, entre os vários fatores que a caracterizam, os investimentos maciços foram a nota dominante naquele ano. Com efeito, segundo aquela publicação, "do montante global de bens e serviços de que dispõe a comunidade brasileira, no ano passado, a parcela formada por máquinas, equipamentos, veículos, instrumentos de trabalho, casas, edificações, pontes, vias de comunicações, foi mais elevada que em qualquer dos anos anteriores". E, mais adiante, acrescenta: "A importação de bens de capital nos nove primeiros meses do ano atingiu 380 milhões de dólares quando, em igual período de 1956, a mesma rubrica situou-se em US\$ 234 milhões, observando-se um aumento, portanto, de 87%. Quanto à produção intensa de bens de capital, os índices de emprego e de consumo de energia elétrica nas indústrias mecânicas, metalúrgicas, materiais elétricos e de transporte, permitiram-nos estimar um aumento global no volume produzido de cerca de 10%. Adicionando essas duas parcelas com a ponderação estatística conhecida para anos anteriores, concluímos que a acumulação de capital sob a forma de equipamentos, máquinas e veículos foi, aproximadamente, 63% mais elevada que no ano anterior e dos maiores do último decênio. Incremento percentual tão forte neste item da formação de capital nunca foi observado em qualquer dos anos anteriores, o que implica dizer, sem nenhum exagero, que, no ano passado, o Brasil deu um salto espetacular no caminho da industrialização.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE

- sra. Glacinda Cardoso Vieira
- viuva Adélia Cardoso Medeiros
- viuva d. Elizabeth Ayres da Luz
- sr. Miguel Savas
- jornalista José de Diniz
- sra. Maria Linhares Machado

- sr. João Batista Rosa
- sr. dr. José da Luz Fontes
- sr. José Renato de Souza
- srta. Nezir Schroeder
- sr. José Ferreira Cunha
- menino Glauco Cortes
- menina Corina S. Glavan
- srta. Cirene Maria Fontes

VALMOR FERREIRA DA SILVA
Transcorreu em data de ontem o aniversário natalício do jovem Valmor Fer-

reira da Silva, nosso colega de trabalho. O aniversariante que conta com vasto círculo de amizades, recebeu, na oportunidade de tão grata efeméride, as mais expressivas provas de apreço e regozijo, às quais juntamos as nossas com votos de perenes felicidades.

SRTA. JOSEFA NUNES
Transcorreu na data de hoje, o aniversário natalício da genfil srta. Josefa Nunes, de tradicional família maranhense, ora radicada em nossa Capital. A aniversariante que conta com vasto círculo de zades, receberá, na oportunidade de tão grata efeméride, as mais expressivas provas de apreço e regozijo, às quais juntamos as nossas com votos de perenes felicidades.

Palco da Vida

Ah, essas casas coloridas e saborosas da gente apreciar quando chega à província. Sobradinhos com sacadas de ferro formando arabescos, onde antigamente jovens brancas e desmaiáveis escutavam nervosas e enlevadas as serenatas dos seus apaixonados.

Pois aqui existem ainda muitas casas, umas até cobertas dos famosos azulejos portugueses, tão disputados para coleções. Paredes grossas, janelas pequenas, de madeira ou vidro, e por onde entram tímidos raios de sol. O telhado de platibanda, com telhas antigas, onde crescem altaneiros arbustos, dando a impressão ligeira de jardim suspenso.

Esses casarões, em Florianópolis, são o passado que fica nas ruas, ao lado das edificações modernas, numa vontade, talvez a última, de permanecer desafiando o tempo, a arquitetura moderna e as modificações naturais que inexoravelmente vão dando outro aspecto à cidade.

Devem ter sua história. Ah, isso tem. Uns abrigam famílias sem problemas, onde o nascimento, o casamento e a morte se sucederam sem marcar grandemente o desenvolvimento da prole. Assim como um deslizar de água pelo leito de um rio placido, sem enchentes e sem vazantes.

Outros, entretanto, abrigam em seus paredões amores impossíveis, dramas que o público sabe só a metade, e fatos que nem a história pode tecer suas judiciosas conjecturas. Essas casas envelhecem, e cada vez sua teimosia é mais notada, porque tudo em seu redor muda, modifica e desaparece.

Ainda há pouco estava olhando um exemplar ainda não raro. Duas portas, um andar, duas sacadas, e enorme platibanda, quase da extensão de marquise. Vasta folhagem vicejava por entre os espaços das telhas, emprestando um aspecto exótico ao antigo casarão.

Em dado momento, toda aquela plataforma, como que obedecendo a uma ordem invisível, desabou pesadamente na calçada, espantando-se com enorme estrondo. A rua assustou-se. E felizmente não passava ninguém no momento...

Refeitos do susto, habitantes e transeuntes se aproximaram e começaram a comentar, a olhar para cima. Surgiram bombeiros, repórteres, fotógrafos, começou a limpeza, e a velhíssima casa se transformou, por obra do tempo silenciosamente arrasador em notícia de primeira página. Sim, porque este tipo de desastre vai desaparecer das estatísticas porque essas casas tem seus dias contados. Teimem ou não, voltarão a ser pó, seu destino inglório, que se estende a nós todos. E se alguém pensar que escapa, estando muito alto, é bom lembrar-se a tempo que o tombo é bem mais feio e muito mais barulhento, com a desvantagem de não haver conserto.

MARÇO — MÊS DIVINO

Vamos dormir bem depois das horas diárias de labor intenso, na nossa luta pela vida. É um fator importantíssimo para manutenção de nossa saúde e recuperação das energias perdidas, um sono tranquilo em ambiente adequado.

Nada melhor para o nosso conforto do que um colchão "divino", expressão máxima da industrialização do conforto, promovido pela conhecidíssima fábrica Probel.

Realmente, quem teve a ventura de repousar em um colchão divino, não o esquecerá jamais, e dificilmente se habituará a dormir em outro colchão.

A Modelar desejando facilitar aos seus fregueses a aquisição deste objeto indispensável, a cada um promove durante março uma venda especial, ou seja, super especial, oferecendo estes magníficos colchões Divino, com uma entrada simbólica de CR\$ 30,00 e o saldo em 12 suaves prestações mensais.

Adquira hoje mesmo, o seu "divino" e comece hoje mesmo a desfrutar de seu magnífico conforto, pagando calmamente, dentro de um ano.

A Marinha de Guerra Brasileira na Independência

Lázaro BARTOLOMEU

Após a proclamação da independência começou o ciclo de glórias e inestimáveis serviços prestados ao Brasil pela Marinha.

Se no Rio de Janeiro, a capitulação das tropas portuguesas foi coisa fácil, o mesmo não se deu com os demais pontos do país. Na Bahia, as forças comandadas pelo General Madeira continuavam fiéis ao governo português e prometeram resistir à mudança do regime. Insuficientes eram as forças imperiais que ali combatiam sob o comando do General Labatu. Sua inoperância fazia-se sentir, principalmente no cerco e capitulação do porto de Salvador. A esquadra que protegia esse porto, dava às forças portuguesas o amparo necessário à resistência.

Dos navios que formaram a primeira esquadra brasileira poucos eram os que se achavam em condições de desempenhar serviços de guerra. Demais, se os oficiais que permaneciam a bordo tinham o firme propósito de defender a sua nova pátria, o mesmo não se dava com a guarnição que, a contra-gosto, passara a servir sob nova bandeira.

Como medida de segurança, o imperador recorreu aos serviços de Lorde Córdane, que acabava de operar galhardamente para a liberdade do Chile, e fê-lo "Primeiro Almirante do Brasil".

Com Lorde Córdane vieram vários oficiais de mar, de nacionalidade britânica, alguns dos quais seus companheiros de armas na própria Marinha de Guerra Inglesa, ao mesmo tempo engajava-se pessoal nacio-

sob o comando de João Taylor persegue a esquadra portuguesa até o Tejo. Ao regressar ao Brasil, efetua quatro presas, sofre violento temporal que o obriga a pique o mastro da gata, lançar ao mar a artilharia da tolda, e a 9 de novembro, já sem água e mantimentos alcança a Baía, tendo desempenhado bizarramente tão temerária comissão.

Não cessam aí as atividades da força naval brasileira. Córdane dirige-se ao Maranhão e só Pedro Primeiro, ardilosamente, alcança S. Luiz, dois dias depois de ser jurada e proclamada a independência. A guarnição portuguesa embarcou para Portugal, e em poder de Almirante ficaram o brigadeiro D. Miguel, uma escuna e oito lanchões artilhados que formavam a força naval portuguesa ali estacionada. Córdane batizou o brigadeiro com o nome de Maranhão, deu-lhe por comandante o Capitão-Tenente João Pascoe Grenfell, o qual foi submeter o Pará por um artifício idêntico ao que havia sido empregado no Maranhão. Grenfell foi feliz na empresa e uma fragata que ali estacionava arvorou o pavilhão brasileiro.

Se o norte aderira à independência e caminhava no regime imperial, o sul apresentava-se em anteposição com a resistência oferecida pela Banda Oriental. As forças que guarneciam achavam-se divididas em dois campos — as do exército, na sua grande maioria, sob o comando do General D. Alvaro Macedo, permaneciam fiéis a Portugal, e as do mar, sob o comando do Vice-Almirante Rodrigo Lobo seguiam a causa do Brasil.

Para operar o bloqueio da costa uruguaia fora enviado o Capitão — de Mar-Guerra Pedro Nunes, em substituição ao Almirante Rodrigo Lobo, e após um combate de um dia inteiro, obteve a capitulação de D. Alvaro, embarcando-o para Portugal, juntamente com a sua guarnição, libertando assim o Brasil do hemínio português.

Reunidos os navios no Rio de Janeiro, não cessou o papel desempenhado pela Marinha brasileira na luta da independência; teve que intervir nas dissidências levantadas nas províncias do Norte, onde Pernambuco, congado a seis províncias e em franca rebeldia, formara a Confederação do Equador. A esquadra pacificou Pernambuco derrotando os insurretos do Recife e de Olinda.

Tal foi a largos traços o papel da Marinha de Guerra brasileira na luta da independência, com seus recursos foi o elemento que cooperou mais eficazmente para firma-se o Império do Brasil, unido do Amazonas ao Prata.

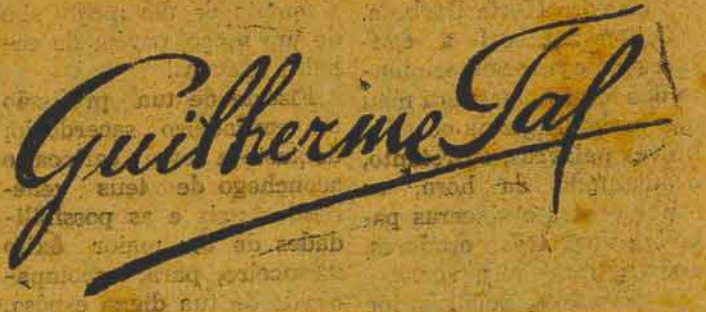


Deixo aqui ao dr. Horta Barbosa, que antontem recebeu justa homenagem ao se despedir do Estado, um grande abraço, em nome dos que trabalham neste jornal.

Velho amigo da casa, o dr. Horta Barbosa, durante anos, no exercício de seu cargo, manteve com a imprensa as melhores relações de cordialidade. Lamentando o seu afastamento, auguramos-lhe felicidades, intensas e extensas, no seu novo setor de atividades.

Mas, como este cantinho não é disso, vamos ao comentário. Gramaticalmente o dr. Horta estava deslocado no Reflorestamento. O posto deveria ser entregue ao dr. Carvalho, ao dr. Pinheiro, ao dr. Canela, ao dr. Jacarandá, ao dr. Floresta, ao dr. Palmeira, ao dr. Oliveira, ao dr. Matos...

Com a promoção do dr. Horta houve a oportunidade de corrigirem o erro filológico. Erraram, entretanto, outra vez: substituíram-no pelo dr. Seara, que, como o dr. Horta, devia estar na Agricultura e não no Reflorestamento.



Oswaldo Melo

TOMBOU O VELHO "FLAMBOYANT"

Uma fortíssima e impetuosa rajada de leste que varreu a ilha durante três dias seguidos, numa fúria destruidora, fez tombar o velho e frondoso "FLAMBOYANT" fronteiro ao edifício dos Correios e Telégrafos, domingo, quando a cidade devastada por consecutivos aguaceiros e uivos da ventania, se assemelhava a uma cidade antiga árvore, já enfraquecida em sua base, em de sitiada por feroz inimigo, deserta e desolada. bora suas ramagens verdes e cheias ainda de vício, não suportou o impacto direto da ventania e caiu vencida sobre o verde dos gramados, para o lado, procurando entre flores seu leito de morte.

Se houvesse no tombo mortal, procurado o lado da rua e estava à beira da calçada, teria no momento, reventado os fios da iluminação local e se deitado com seus enormes e pesados troncos sobre automóveis ali bem perto estacionados.

E poderia também ter levado consigo, a vida de um ou mais transeuntes, que por ali na ocasião passasse. Nada disso.

O belo "Flamboyant", que até bem pouco tempo alindara o panorama florido do jardim Oliveira Belo, onde vivia com suas flores vermelhas como sangue e oferecendo uma sombra acolhedora, não quis parece assim, fazer vítimas na sua queda tremenda.

Bastava o prejuízo de seu desaparecimento e o vazio que ficava em seu lugar.

Deixou porém saudades e a lembrança de sua beleza. No verão do ano que sucederá ao que acaba de passar, por certo que nos lembraremos dela, da sua sombra amiga, da sua altura dominadora, das suas flores rubras que coloriam aquele trêcho e que tanto nos encantava.

Disse um escritor: — "Amar a árvore é compreender a vida. A harmonia e até a bondade fluem de suas folhas e flores, melhor ainda do que das folhas de um livro".

E disse também, numa admirável imagem: — "A árvore, além de poeta, filósofo e historiador, também é profeta".

E queremos crer que aquele lindo e imponente "flamboyant", como outros que enfeitam o jardim da praça principal, tenha também inspirado a muitos de nossos poetas e pintores.

Outros dos seus irmãos ficaram. Todos eles já envelhecidos. Todos eles, principalmente um que do outro lado da praça, mostra um grande rombo na base, expondo cansadas raízes.

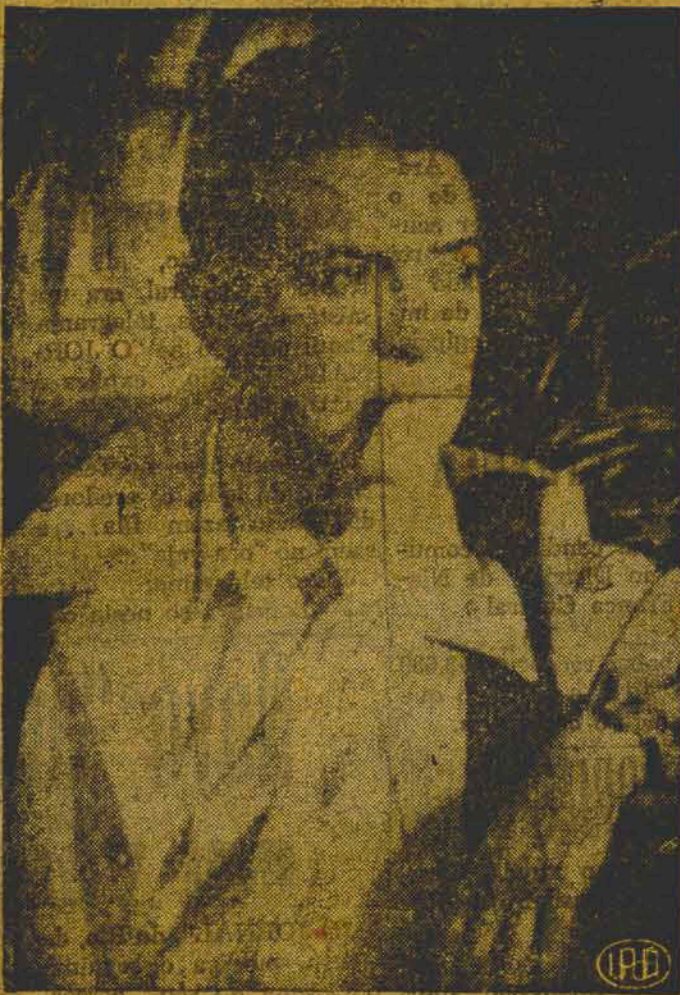
Ao ser derrubado pela ventania aquela árvore amiga e bonita, deixou um aviso...

"Cuidem das que ficaram, para que não venham a ter o mesmo destino".

E as outras, realmente estão a pedir essa assistência tão humana como necessária.

BOB BARLOW, O

Apreciado Cantor Americano se apresentará ao público de Florianópolis.



Sexta-Feira — Dia 21 — Na RADIO GUARUJA, em benefício da Escola Profissional "Pedro Bosco".

COOPERE NA RESTAURAÇÃO DE CINCO CRIANÇAS CEGAS, COMPRE POR CR\$ 100,00 UM CARTÃO DO BINGO DAS SOROPTIMISTAS PARA A NOITE DE 19 DE MARÇO — ÀS 20,30 HORAS NO CLUBE 12 DE AGOSTO — POSTO DE VENDA: d. Amélia Amin — CASA TRÊS IRMÃOS

Serão os Alemães demasia do avarentos

BONN — Nas últimas semanas falou-se, sobretudo em Londres, da avareza dos aliados alemães. O Governo Britânico exigira para os seus 50.000 soldados estacionados no território da República Federal da

Alemanha nada menos de 600 milhões de marcos, ou sejam mais de 10.000 marcos por soldado. Paris e Washington surgiram imediatamente com exigências semelhantes, de maneira que a República Federal se

via ante um total de 1.121 milhões de marcos. A reação do Governo Federal não correspondeu às expectativas, pois não se via na situação de assumir tais encargos. Não se tratava efetivamente de fazer finca-pé da soberania adquirida em 1955. Estas despesas não estavam previstas no orçamento, já de si extremamente sobrecarregado.

Neste contexto será lícito apontar que as consequências da guerra continuam a significar para a Alemanha Ocidental um encargo pesadíssimo e muito maior do que aquele que os vizinhos ocidentais têm de suportar. No fim da guerra numerosas cidades e quase todas as instalações industriais estavam redu-

zidas a escombros; milhões de órfãos e mutilados têm de ser mantidos; a Alemanha Ocidental teve de absorver uma avalanche de quase 12 milhões de refugiados das províncias do leste. Cada ano chegam à Alemanha Ocidental nada menos de 250.000 refugiados do leste. A reconstrução de habitações exigiu somas astronômicas. Nos últimos anos a reconstrução prosseguiu num ritmo de cerca de 500.000 unidades habitacionais por ano. Toda a economia teve de se submeter a um esforço sem precedentes. O número de assalariados aumentou de 4 milhões. Cada terceira mulher alemã exerce hoje uma atividade de profissional. Não se contesta que o nível de vida tenha aumentado, mas só pouco a pouco se atingiu o nível de salários da França e da Inglaterra. O Estado tem ainda de fazer face a vultosas indenizações e reparações. Os meios aplicados para compensar os prejuízos causados pela guerra atingiram em oito anos mais de 27 bilhões de marcos.

O rearmamento da Alemanha Ocidental, resolvido de comum acordo com os aliados ocidentais, absorve somas cada vez maiores. No orçamento de 1958 já estão previstos cerca de 10 bilhões de marcos; para 1959 essa soma aumentará para 12 e em 1960 até mesmo para 15 bilhões de marcos. O orçamento da República Federal passará a ser deficitário. Em 1958 prevê-se um déficit de 1,6 bilhões de marcos, em 1959 de 6,9 bilhões e em 1960 de 9,3 bilhões. As despesas orçamentárias aumentaram a tal ponto que hoje o orçamento atinge um total de 39,3 bilhões de marcos. Sem tomar em linha de conta as demais despesas da Alemanha Ocidental, os ingleses apontam que se destinam apenas 4% do produto social bruto à defesa, enquanto na França essa percentagem é de 7 na Grã-Bretanha de 9 e nos Estados Unidos até mesmo de 12%.

A compensação oferecida pela Alemanha de comprar na Grã-Bretanha armas

num valor total de 1,2 bilhões de marcos foi rejeitada.

Basta, porém, lançar um golpe de vista sobre o orçamento alemão para reconhecer que Bonn não pode ir mais além com as suas despesas. No orçamento reservam-se 10 bilhões de marcos, ou seja uma quarta parte, para o rearmamento. Em relação a 1957, as despesas deste setor aumentam de 1,9 bilhões de marcos. O auxílio à agricultura soma 1.550 milhões de marcos ou sejam 250 milhões mais do que no ano passado.

Na discussão internacional aduziu-se o argumento que justamente neste ano se reduziram os impostos na Alemanha Ocidental. A diminuição das receitas contribucionais é calculada em 440 milhões de marcos, sendo 120 milhões de marcos receitas da Federação e 325 milhões receitas dos Estados. Para se poder fazer um comparação internacional têm de se incluir no cálculo dos impostos os seguros sociais. Na República Federal estes dois fatores antigem 31,7% do produto social bruto, a preços do merca-

do, na França 28,8%, na Grã-Bretanha 29,4 e nos Estados Unidos 23,9%. As receitas contribucionais da República Federal subiram de 21,4% do produto social, em 1950, para 23,5% em 1957. Mesmo que se exclua do cálculo o seguro social, os encargos contribucionais da Alemanha Ocidental só são excedidos de 2 a 3% pela Grã-Bretanha com 26,3% (1956). Encarando as despesas para o armamento, com as quais os britânicos, também argumentam, não se deve esquecer que grande parte dessas somas são utilizadas na

Grã-Bretanha e na França para trabalhos no domínio da energia nuclear e da técnica de foguetões. Estes estudos não deixarão de ter a sua repercussão na economia.

Ludwig Weerth

MINISTÉRIO DA GUERRA III Exército — 5.ª RM e 5.ª DI 14.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Florianópolis — SC., em 10-III-58
Do Cmt do 14.º B. C. e Gu. M Fpolis
Ao Sr. Diretor de O ESTADO
Assunto: CONVITE

"O 14.º Batalhão de Caçadores cooperando no esforço Nacional pela alfabetização, fará funcionar a partir do dia 24 Março 58, em sua sede o "CURSO DUQUE DE CAXIAS", para maiores de 14 anos.
Os interessados deverão dirigir-se ao S-3 ou ao Tenente ADIR, a partir do dia 17 do corrente no horário de 8 às 11 horas e das 14 às 16 horas".
VIRGINIO CORDEIRO DE MELLO
Coronel Comandante do
14.º B. C. e Gu. M Fpolis

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES.
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS



contém excelentes elementos tônicos:
Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio.

OS PALÍDOS, DEPAUPERADOS,
ESGOTADOS, MAES QUE
CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS
RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

EDITAL DE TRANSFERIMENTO

COMPANHIA PRO-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA CRIANÇA TUBERCULOSA

A Diretoria comunica a todas as pessoas interessadas, que o sorteio do carro "Packard", marcado para o próximo dia 25, foi transferido para o dia 20 do mês de maio do corrente ano.

CONTADOR OU CONTADORA

PRECISA-SE DE UM QUE SE SUJEITE AO HORÁRIO INDUSTRIAL. — TRATAR NA RUA 14 DE JULHO 220, NO PERÍODO DA TARDE.

VENDE-SE

UMA caminhonete G.M.C. para passageiro tipo 1951
UM piano marca "PLEYEL"
UM rádio marca "Internacional" para automóvel
UM charpie equipado
Tratar com João Machado Filho, na firma MACHADO & CIA. S. A. ou rua Bocaiuva 164, n.º capital.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante organização de âmbito nacional precisa de empregado com mais de 25 anos, boa redação e facilidade em cálculos.

Os candidatos deverão possuir curso superior ou técnico e experiência comercial não inferior a três anos. Cartas, indicando idade, nacionalidade, capacidade, experiência anterior e ordenado desejado, para a Caixa Postal n.º 62, nesta cidade.

As propostas serão consideradas em caráter confidencial.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

E Hospital de Caridade RECEBIMENTO DE ANUIDADES

Previnha aos Irmãos que do dia 1.º de março a 21 do corrente mês e ano estarei com o Irmão Tesoureiro da Secretaria desta Irmandade e no dia 23 na Sacristia da Catedral das 9 às 12 horas para o recebimento de anuidades.

Consistório, 1 de março de 1958

Américo Vespúcio Prates
Secretário

INSTITUTO DE BELEZA "FLORIDA"

A proprietária do Instituto de Beleza "Flórida", comunica à sua distinta freguezia que se mudou para a Rua Conselheiro Mafra, 69, onde espera continuar a merecer a sua preferência.

Fone 97 26

NOTÍCIAS DE CIMENA

THE GLADIATORS

Há tempos, havíamos anunciado a assinatura de um contrato entre o popularíssimo ator Yul Brynner e a United Artists para a distribuição de onze superproduções. Agora, podemos adiantar que a primeira delas será "THE GLADIATORS" (Os Gladiadores), baseada no livro de Arthur Koestler, cujo orçamento ficou aprovado, e que será de CINCO E MEIO MILHÕES DE DÓLARES!

A Alcione, nome da empresa de Brynner, anuncia que os papéis principais estarão a cargo de Yul, interpretando a figura de Spartacus, o imortal líder dos gladiadores, que chefou a revolta contra a tirania dos romanos, e Anthony Quinn, no personagem, Crixus. É interessante apontar o fato de que ambos os astros são detentores de "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

O filme será distribuído pela United Artists no ano vindouro. Paul Radin se encarregará dos trabalhos de produção, estando a direção entregue a Martin Ritt, um dos mais novos e inteligentes diretores da nova geração de Hollywood. Ritt e Radin acabam de viajar para Londres, onde vão conferenciar com Arthur Koestler, que exercerá o papel de supervisor do roteiro cinematográfico.

Logo a seguir, Radin e Ritt escolherão diversos locais para a filmagem das cenas exteriores, em vários pontos da Europa. "THE GLADIATORS" será rodada em um dos processos de tela larga ainda a ser determinado, e em cores.

FERIAS EM PARIS

A primeira mundial de "FERIAS EM PARIS" (Paris Holiday) será em Londres, para onde seguiu Bob Hope, seu principal intérprete, ao lado do famoso Fernandel, e também produtor já que o filme é de sua companhia, a Tolda Productions. A função de gala contará com a presença de inúmeras figuras do cinema, teatro e TV da In-

glaterra, França e outros países, convidadas especialmente para essa grande noite. No elenco de "FERIAS EM PARIS" estão além de Hope e Fernandel, Anita Ekberg e Martha Hyer.

A direção esteve a cargo de Gerd Oswald.

ROAR LIKE A DOVE

Doris Day foi contratada pela Mirisch Company para o papel de estrela do filme "ROAR LIKE A DOVE", grande sucesso tea-

tral de Londres, que será levado à tela por Martin Melcher, sob a bandeira da Arwyn Productions. Melcher é casado com Doris Day. O filme como todos os realizados pela Mirisch, são distribuídos pela United Artists.

MAN OF THE WEST

Julie London, que, além de bonita, canta muito bem, acaba de ser escolhida para o principal papel feminino ao lado de Gary Cooper em "MAN OF THE WEST",

produção da Mirisch, que Anthony Mann vai dirigir.

No elenco, também trabalham Lee J. Cobb e Arthur O'Connell. Walter E. Mirisch orientará a produção, a ser distribuída pela United Artists.

THE GUN RUNNERS

"One Trip Across", curta novela de Ernest Hemingway, que seria filmada por Clarence Greene para a United Artists, passou a chamar-se "THE GUN" continua na 7ª página



FÔRÇA DIESEL

Informações

detalhadas -

Secções de

Máquinas.

Matriz - Filiais

HOEPCKE



DATILOGRAFIA
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
Direção: AMÉLIA MENZES FIGUEZ

Nos Bancos, Escritórios, nas Repartições Públicas e onde seja necessária a máquina de escrever, sempre há vagas para BONS DATILOGRAFOS. Faça um curso com perfeição e não lhe faltará BONS EMPREGOS.

DR. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos
Neuro-Oftalmologia e Ortopática.
Cirurgia do globo ocular e Operações plásticas nos anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Casa de Saúde "SAO SEBASTIAO"
Florianópolis — Tel.: 3153

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — Correspondente no Rio: Pompilio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral —
Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira —
Prof. Othon d'Ega — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa —
Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar
Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio
Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODICA
LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

N.º avulso " 2,00

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS

do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis — Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos O'lhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno

CONSULTÓRIO

Rua dos Ilheus 1.ª casa

FONE 2366

RESIDENCIA

Felipe Schmidt 99

FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil

Ex-interno por concurso da
Maternidade - Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital I.A.P.E.T.U.
do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade
e da Maternidade Dr. Carlos
Correia

DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES

PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10,
das 16.00 às 18.00 horas

Atende com horas marcadas —
Telefone 2035 — Residência:
Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias.

Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos.

Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.

Horário: 10h às 12h e 2h às 5h
horas — Consultório: Rua Tira-
dentes, 12 — 1.º Andar — Fone:
3246.

Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 13 (Chacara da Espan-
ha — Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos
e Crianças

Consultório — Rua Victor
Meirelles n. 26.

Horário das Consultas — das
15 às 18 hs. (exceto aos sábados)

Residência: Rua Mello e Alvim,
n. 20 — Telefone 3885.

DR. J. LONATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tisio-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos

Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38 —
Fone 3801

Atende em hora marcada

Res.: — Rua Esteves Junior, 80
— Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletrocirurgia Médica

Consultório: Rua Victor Mei-
relles n. 28 — Telefone 3807.

Consultas: Das 15 horas em
diante.

Residência: Fone 3.422

Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO —
TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas.

Residência — Felipe Schmidt,
n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA

MÉDICO

Especialista em Olhos, Ouvidos,
Nariz e Garganta — Tratamento
e Operações

Infra-Vermelho — Nebulização
— Ultra-Som —
(Tratamento de sinusite sem
operação)

Anglo-retinoscopia — Receita de
Oculos — Moderno equipamento
de Oto-Rinolaringologia
(único no Estado)

Horário das 9 às 12 horas —
das 16 às 18 horas.

Consultório: — Rua Victor
Meirelles 22 — Fone 2675

Residência — Rua São Jorge,
n. 20 — Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clinica de Adultos

Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.

(Serviço do Prof. Mariano de
Andrade).

Consultas — Pela manhã no
Hospital de Caridade.

A tarde das 15.30 horas em
diante no consultório à Rua Nu-
nes Machado 17 Esquina de Tira-
dentes — Telef. 2766.

Residência — Rua Presidente
Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E

ARAGAO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 —
Consulta: das 15 às 17 horas
diariamente. Menos aos sábados.

Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G.

GALLETTI

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meirelles, 60.
FONE: 2.468

Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA

NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Cante-
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe Chmidt

SANITÁRIOS BEM CUIDADOS



exigem

DES-ODOR

E há um tipo especial para sani-
tários de uso coletivo.



HIGIENIZA • DESINFETA
AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o
Estado de Santa Catarina
BRASILIANO DE SOUZA
Rua Vidal Ramos, 36 — Tel. 3848
Florianópolis

BRITO

ALFAIATE do SEculo

Rua Tiradentes, 9



DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE MARÇO

1 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
2 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
3 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
9 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
16 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
23 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 — sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
30 — domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Notur-
na e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de
Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado
pela farmácia Vitória

ESTREITO

2, 16 e 30 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627
9 e 23 (domingos)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

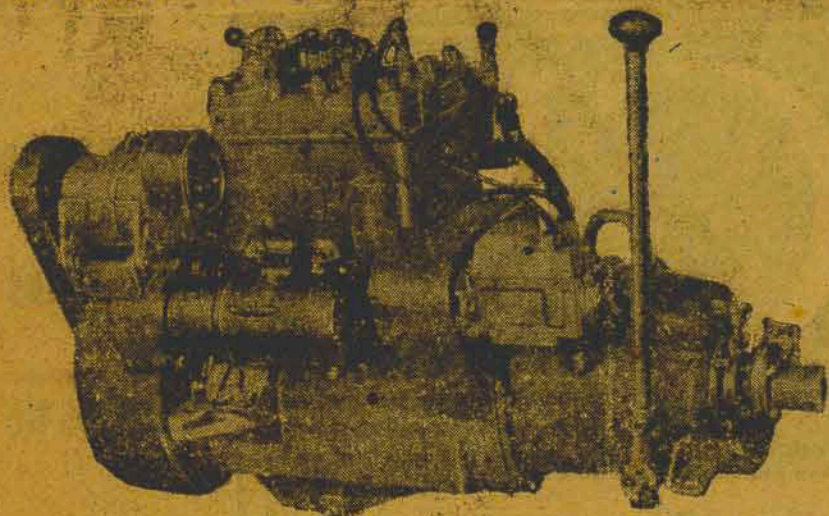
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e IN-
DIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização dste.
Departamento.

D. S. P., Jav

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-
res, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com
motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador —
filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados dire-
tamente com flange elástica a Alternador de voltagem —
trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para
ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão
assentados sobre longarinas prontas para entrar em funciona-
mento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE
SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

Conversando com MARCEL CARNE

Por MICHEL AUBRIANT e HERVE LE BOTERF

Marcel Carné é um veterano diretor do "écran" francês e justamente daqueles que mais se projetaram com realizações de porte como "Les Enfants du Paradis" e "L'Air de Paris", tendo este último lhe assegurado o "Prix Populiste du Cinema". Retirado por algum tempo do metier, Marcel nos anuncia agora sua volta triunfal com uma produção que retratará "a juventude de 1957, juventude ociosa que se desenvolve entre Saint-Germain-des-Prés, o Quartier Latin e Passy".

A propósito, ouvimo-lo num destes dias. Depois de explicar que não se trata propriamente de um filme sobre a juventude em geral, mas daquela parte que já mencionamos, o realizador de "Le Jour se Leve" ante uma pergunta nossa, esclareceu:

— Meu propósito de contratar intérpretes desconhecidos justifica-se em parte pela dificuldade de encontrar grandes "astros" de 18 ou 20 anos. Não quero dizer com isso que não recorra a alguns nomes já firmados... Sobre este ponto não posso adiantar muito no momento, pois Spaak e eu estamos, tão somente na fase de planificação.

Prossegue a palestra e muitos são os assuntos trazidos à baila. O filme anterior de Marcel Carné, "Les Pays d'ou Je viens", no qual parece ter ele rompido com aquilo a que os críticos denominaram de "mitologia Carné"; a reação que ele pode esperar da juventude de hoje com relação à sua anunciada película e, como não podia deixar de ser, um pouco do passado do cineasta e de sua concepção da sétima arte.

Diz Carné:

— Sempre tive duas paixões: o "music-hall" e o cinema. Desde os catorze anos frequentava tanto as galerias dos "music-halls" como os salões de projeção. Certo dia, graças ao maior dos acasos encontrei Françoise Rosay entre amigos. Ela me fez conhecer Feyder, que se dignou me tomar como seu assistente para "Nouveaux Messieurs". Perguntam-me o que devo a ele. Pois bem: devo-lhe quase tudo. Ele me ensinou o que era um filme, a preparação, a "mise en scène", o desempenho dos atores... Para mim, a melhor escola de cinema ainda é o estúdio.

Sobre sua ligeira passagem pela profissão de

jornalista, Carné faz-se sério e comenta:

— Foi um pouco de sorte que me fez estrejar no jornalismo: um semanário de cinema lançou um concurso de crítica. Conquistei o primeiro prêmio e ao mesmo tempo fui contratado para o jornal. Entretanto, abandonei logo a vida de profissional de imprensa. Tinha mais ambição. Queria mostrar do que era capaz em vez de criticar os outros. Comprei uma câmara e fiz "Nogent, Eldorado du Dimanche". René Clair viu o filme... Foi assim que me vi contratado como assistente de Georges Lacombe, para "Sous les Toits de Paris". Penso que René Clair se zangará comigo se disser que na minha formação de cineasta a influência dele foi menor do que a de Feyder. Talvez isto se deva simplesmente ao fato de que rodei apenas um filme com ele, ao passo que três películas nasceram de minha colaboração com Feyder: "Le Grand Jeu", "Pension Mimosa" e "La Kermesse Heroique". "Quai des Brumes", uma das primeiras grandes realizações de Carné, prende

nossas atenções por alguns instantes. Aproveitamos a oportunidade para indagar se foi a partir dessa película que começaram a falar do "realismo poético" e do "fantástico social" do nosso entrevistado.

— Fantástico social — diz — agrada-me muito, sem dúvida porque é uma fórmula preferida de Mac Orlan, a quem muito estimo. Mas não me cabe julgá-la. Tudo que tanto fazer é magnificar a poesia... Reconstituir uma realidade sem interpretá-la é coisa que muito pouco me interessa. Há, no meu modo de sentir, uma maneira de interpretar a realidade, como o fazem Feyder e Renoir, isto é, sem deixar de recordar os impressionistas franceses.

Dizem que Marcel Carné é um diretor social ou mesmo politicamente comprometido. Tocamos neste ponto sensível e sua reação foi imediata:

— Não é mais do que falso! É certo que tendo saído do povo, tenho o coração "à esquerda". Mas quisera ver uma intenção política em "Les Portes de la Nuit", por exemplo — e foi isto talvez a

razão de serem mal sucedidos — a pretexto de que eu ali invocava o colaboracionismo e a resistência. Se eu afirmava que certos burgueses importantes traficaram, isso não quer dizer que todos os burgueses tenham traficado!

Finalmente, depois de falarmos sobre as principais produções deste entusiasta do cinema, dirigimos-lhe a última pergunta:

Se dispusesse de meios de expressão e de recursos

financeiros ilimitados, quais as películas que filmaria agora?

Carné, que já tolerou por muito tempo a bisbilhotice dos jornalistas, mostra-se mais uma vez compreensivo:

— Provavelmente as que já estão com os preparativos avançados e que por isso me são mais caras. Gostaria, por exemplo, de rodar "La Fleur de l'Age", "Les Evadés de l'An 4000"... Há igualmente

"Les Prisonniers", título provisório de um projeto que acalento há dois anos: um problema social suscitado numa penitenciária central. Ficaria imensamente satisfeito de realizar um filme biográfico sobre Diaghilev, de evocar a época dos "ballets" russos, Stravinsky, Derain, Picasso, Milhaud... Há também filmes menos abstratos, como o que seria inspirado em "Les Elans du coeur", livro de Félicien Marceau —

o qual, acabo de saber, teve seus direitos adquiridos por um produtor. Mas como é uma espécie de "Tristan et Yseult" em Saint-Germain-des-Prés, espero que não exijam que altere um terço da obra, que não me impeçam de fazer viver felizes os meus heróis e de me utilizar de muitas crianças, etc., mesmo porque uma história de Tristão e Isolda não pode terminar senão de acordo com a lenda. (Copyright Unifrance).

Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere
REKOLIT



São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores.

Maior rendimento - REKOLIT é super econômica porque espalha com incrível facilidade, e por isso, rende muito mais por m² de área de pintura.

Máxima proteção - REKOLIT pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries.

Mais beleza - REKOLIT tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações.

Fácil aplicação - REKOLIT deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra:
REKOLIT
é uma tinta especialmente preparada para nosso clima



Em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

Indústria de Tintas e Óleos
Porto Alegre

mercur

MEYER & CIA.

Distribuidores para
o Estado de Santa Catarina

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

VOCE SABIA...



SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPROSA, EM Sta. CATARINA
EDITAL

Pelo presente edital, levamos ao conhecimento dos senhores membros do conselho deliberativo da Sociedade de Assistência aos Lazáros e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina, que no dia vinte (20), quinta-feira, do corrente mês, às vinte (20) horas, na sede da Sociedade, à Praça Pereira e Oliveira, Edifício IPASE, 4.º andar, de acordo com o que determinam os Estatutos da Sociedade, realizar-se-á a reunião do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, e, não havendo número legal em primeira convocação, meia (1/2) hora depois, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- a) discussão e votação do Balanço e das Contas da Sociedade, referentes ao segundo semestre de 1957;
- b) parecer do Conselho Fiscal;
- c) leitura do relatório apresentado pelo Presidente da Sociedade, referente ao segundo semestre de 1957; e,
- d) assuntos de interesse social.

Florianópolis, 12 de março de 1958.

Acácio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago

1.º Secretário

DIETRICH VON WANGENHEIM
PRESIDENTE,

A NOSSA ILUSTRE ACADEMIA DE LETRAS

(Cont. da última pág.) procurou seguir completa- pela Academia nacional. O A nossa Academia não mente tal critério adotado saudoso José Boiteux, que

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Germano Stein S.A. **Stein**

Rua Conselheiro Mafra, 47

tivera a iniciativa de sua fundação e seus colaboradores, tomaram a si a difícil incumbência da escolha de 40 nomes para o patronato das cadeiras, acontecendo aqui o mesmo fenômeno ocasionado na fundação da Academia Nacional, e comentado pelo general Liberato ao se referir ao fato de que "os fundadores, tomados de surpresa, não estavam muito em dia com a literatura nacional, por onde alguns desacertos e infelicidades iniciais na escolha, assim de patronos como também de membros fundadores".

Em a nossa terra deu-se o desacerto da escolha de patronos que não sendo literatos, não podiam de forma alguma satisfazer condições de patronagem em uma associação genuinamente de belas letras, pois, como a Nacional, a nossa Academia foi fundada tendo como esboço "a cultura da língua e da literatura nacional", sendo condição indispensável para integrar o seu quadro social, "ter publicado em qualquer dos gêneros da literatura, obras de reconhecido mérito ou, fora desses gêneros, livro de valor literário".

Tal condição seria indispensável aos patronos das 40 cadeiras, pois, ao ser recebido pela Academia, em sessão solene, deve o acadêmico em o seu discurso, "ocupar-se principalmente da obra literária de seu antecessor, como deste e da do recipiendário, o acadêmico incumbido de responder-lhe".

Como poderá o acadêmico em o discurso de recepção, ao fazer o elogio do patrono, apreciar-lhe "as obras de reconhecido mérito", se as produções de alguns consistem apenas em poucos artigos de colaboração nos jornais, ligeiros trabalhos de ficção ou raras poesias inseridas nos periódicos?

Com relação ao critério da escolha dos patronos de nossa Academia, observamos ainda que esta não fora rigorosamente equânime na distribuição da honraria. Dois são os principais bairros em os quais se apoiam fortemente os que buscam como o eminente autor das preciosas NOTAS PARA A HISTÓRIA CATARINENSE, elucidações sobre acontecimentos memoráveis de nosso Passado: Paulo Miguel José de Brito, autor

da "Memória Política", impressa pela Academia Real de Ciências, de Lisboa, da qual era membro correspondente, e Manoel de Almeida Coelho, autor da "Memória Histórica da Província de Santa Catarina" e de identidade relativa ao Regimento de Linha da Província, o célebre e glorioso Regimento dos "Barrigas Verdes", ambos de reconhecido mérito como historiadores e não literatos. Almeida Coelho foi escolhido patrono de uma das cadeiras de nossa Academia, enquanto que Paulo Manoel de Brito ficara à margem, olvidado.

São também patronos, nomes sem a menor ressonância no mundo das belas letras, razão pela qual não se encontram registrados quer na valiosa "Nova História da Literatura Brasileira", do General Liberato Bittencourt, quer na preciosíssima "História da Literatura Catarinense" do Professor Arnaldo Santiago, tais como Francisco Pedro da Cunha, Joaquim Augusto do Livramento, Manoel de Sousa França, Sebastião Catão Calado, Eduardo Duarte Silva, Francisco Antonio Castorino de Faria, Gustavo de Aguiar Pantoja e Duarte Mendes de S. Payo.

Imperfeito não foi apenas o critério da escolha dos patronos, e sim, também o de alguns membros efetivos da luzida corporação literária. O fato de terem sido admitidos em seu seio escritores sem obras, acarretou para os futuros membros, dificuldades na apreciação do real valor literário dos mesmos.

Clementino Brito que ocupou a cadeira do teatrólogo, novelista e escritor de assuntos marítimos Alvaro Augusto de Carvalho, Aníloquio Carvalho, cujo patrono era o estadista Feliciano Nunes Pires, Fulvio Aduel, (cadeira Joaquim Augusto Livramento), Haroldo Calado, Jôe Colaço, Adolfo Konder, Gil Costa, Oge Manneback, Alfredo Luz e outros, não deixaram impressos em livros, trabalhos literários, para o devido estudo de suas capacidades, características. Heitor Luz, cientista de renome, digno de honrar a Academia Nacional de Medicina, fora levado por instância dos fundadores, a ocupar a cadeira que tem por patrono o mal conhecido Francisco Pedro da Cunha, criando-se assim, di-

ficuldades ao seu sucessor, que só poderá apreciar-lhe a obra valiosa, sob o ponto de vista da ciência farmacêutica, alheia completamente aos fins da Academia.

A simples publicação de raros trabalhos nos periódicos, não representa credencial bastante para a "imortalidade". Necessários se tornam trabalhos "publicados em livro, para serem devidamente estudados e avaliados sob os pontos de vista literário e linguístico. Este, aliás, o critério tanto da Academia Brasileira como das demais Estados.

Cxala, procure o preclaro e digno atual Presidente de tão ilustre Companhia, o qual se tem revelado inenarrável na árdua tarefa de conduzir útil e produtiva, dar à nossa Academia orientação apropriada no preenchimento de seus claros, evitando que a Política como as afeições pessoais, prevaleçam, operando a preterição de reais valores por elementos sem projeção no mundo das letras e sem obras literárias a recomendá-los.

A reforma dos Estatutos ou Regimento Interno, é também medida que se impõe, principalmente para o fim de "desmortalizar" alguns patronos inadequados, substituindo-os por vultos

de reconhecido valor das letras catarinenses.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Duarte Schutel, em término de construção. Tratar na rua Hoepcke, 6, a qualquer hora do dia.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO
FLORIANÓPOLIS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO DE JANEIRO
SERVICIOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL

Aluga-se Casa

— Cr\$ 2.800,00 —

Ver e tratar à rua Professora Maria Júlia Franco, n.º 19 — Prainha.

ALUGA-SE

UMA CASA NA AV. MAURO RAMOS ESQUINA COM A RUA JOSE BOITEUX. TRATAR NA MESMA

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional Florianópolis — S. C.

TABELA DE PAGAMENTO DO MES DE MARÇO DE 1958

MARÇO —

Dia 20 — Ministério da Fazenda, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Justiça, e Catedráticos da Faculdade de Direito.

Dia 21 — Ministério da Educação, Trabalho, Viação e Agricultura.

Dia 22 — Ministério da Saúde.

Dia 24 — Procuradores de ativos e os que não receberam nos dias acima.

Dia 25 — Aposentados definitivos

Dia 26 — Aposentados provisórios, salário-família e adicional, procuradores de inativos.

Dia 27 — Pensionistas militares e provisórias

Dia 28 — Pensionistas civis.

Dias 29 a 31 — Procuradores e provisórias os que não receberam nos dias marcados.

ABRIL — Dias 2 a 10 — Todos os que não receberam nos dias acima.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina.

Florianópolis, 13-3-58.

Mário Salema Teixeira Coelho, Delegado Fiscal.

CINE RITZ — SÁBADO — CINE SÃO JOSÉ
INDISCUTIVELMENTE, O MELHOR ROMANCE DA TEMPORADA!

ROCK HUDSON

ANNE BAXTER

JULIE ADAMS

NATALIE WOOD em

Seu unico desejo

— (Technicolor) —

O maior elenco do ano no mais apaixonante drama dos últimos tempos!

Próxima Semana

— "AIDA" —

(de VERDI) — (Technicolor)

SOPHIA LOREM — LOIS MAXWELL

"PALAVRAS AO VENTO"

(Technicolor) — com

ROCK HUDSON — DOROTHY MALONE

LAUREN BACALL — ROBERT STACK

"A INTOCÁVEL"

(Conemascope — Technicolor) — com

JOAN COLLINS —

- RICHARD BURTON

CINE SÃO JOSÉ - DOMINGO

Do laureado diretor JOHN FORD, che-

ga-nos a sua mais nova e

aplaudida realização

ASAS DE A'GUIA

Filmado na Beleza do METROCOLOR

— com —

JOHN WAYNE — MAUREEN O'HARA

DAN DAILEY — WARD BOND

CARTAZ DO DIA
SÃO JOSÉ

A's 3 e 8 horas

John Bromfield — Maria English — em

ESCRAVA DA MALDADE

Censura: — até 14 anos

RIEZ

A's 5 e 8 horas

John Derek — Wanda Hendrix — em

O MAR DOS NAVIOS PERDIDOS

Censura: — até 10 anos

ROXY

A's 8 horas

Josephe Cotten — Rhonda Fleming — em

O ASSASSINO ANDA SOLTTO

Censura: — até 18 anos

GLORIA

A's 8 horas

Sessão Popular

Dany Robin — Dieter Borsche — em

DESTINOS QUE SE CRUZAM

Censura: — até 14 anos

MERIDIO

A's 8,30 horas

Sessão Popular

Dany Robin — Dieter Borsche — em

DESTINOS QUE SE CRUZAM

Censura: — até 14 anos

SEGUEM PARA O RIO OS ROWERS CATARINENSES

Com possibilidades aparentemente mais reduzidas que nos certames de 54 e 56, naturalmente motivadas pelas ausências de três grandes baluartes do remo brasileiro e sul-americano — Chicão, Cordeiro e Silveira, o primeiro convalescendo de um acidente que lhe fraturou um dos braços, e os dois últimos por indis-

ciplina conforme afirmação dos paredros da Federação Aquática de Santa Catarina —, seguem, hoje, via- aérea, para o Rio, levando a certeza de que aqui esta- remos a incentivá-los como na Capital da República es- tará toda a Colônia Catarinense, os valentes e sempre temidos "rowers" de Santa Catarina, na Lagoa Rodrigo de Freitas, defenderão o pres- tigio do esporte remístico da terra Anita no Campeo- nato Brasileiro de Remo.

Técnicos: Rudolf Keller Remadores: Alvaro Elpo, Cláudio Moraes Santos, Dionísio Schmidt, Edison Westphal, Eric Passig, Francis- co Corrêa, José Carlos To- lentino de Sousa, José Luiz Boabaid, Kurt Klupka, Kábil Boabaid, Lourival Czernay, Marcos Hille, Ni- valdo Daufenbacker, Odilon Martins, Orildo Lisboa, Or- lando Santos, Sady Berber, Walmor Vilela, Walfredo dos Santos, Werner West- thoff e Wilson Boabaid.

Todos seguem bem dis- postos e confiantes em que saberão elevar o nome res- peitado de Santa Catarina, obedecendo às instruções desse conhecedor profundo da arte de remar que é o alemão Rudolf Keller, téc- nico contratado da F.A.S.C. A DELEGAÇÃO Está assim constituída a delegação catarinense: Chefe: Alcides Rosa Delegado: João Mário Zommer Secretário: João Leonel

Como representante da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Cata- rina, com a desistência do jornalista Pedro Paulo Ma- chado, desta folha, e do ra- dialista Jorge Cherém, da Rádio Guarujá, seguirá o radialista Humberto Men- donça, da Rádio Diário da Manhã. Boa viagem e muitas feli- cidades, são os votos que endereçamos aos jovens e valorosos remadores barri- gas-verdes.

FUTEBOL · TENIS

DESTADO

NATAÇÃO · TURFE

ATLETISMO · REMO

BASEQUETE · VELA

Novas Regras Oficiais De Basket-Ball

(Continuação)

86. — TOCAR A CESTA DO ADVERSARIO

Art. 9.º — Tocar a cesta do adversario, estando a bola em contacto com o arco, num arremesso de campo a cesta.

Penalidade: — (Art. 2.º a 4.º).

A bola fica "morta" quan- do a violação ocorre. A bo- la é concedida a um adver- sario que esteja perto, fora da quadra na ponta mais proxima da violação.

Exceções: — Se a bola en- tra em uma das cestas du- rante a "bola morta", de- corrente de tais violações, a cesta não será valida, e a bola é concedida no ponto da linha lateral mais pro- ximo da violação (vide art. 5.º desta Regra a respeito do retardamento do apito).

87. — TOCAR A PRIA CESTA

Art. 10.º — Tocar a bola quando estiver em contato ou dentro da propria cesta ou tabela, ou tocar a bola quando a mesma mão ou braço, que a toca, estiver tocando a propria cesta ou imediatamente acima dela (espaço compreendido por um cilindro imaginado que tenha o arco como base in- ferior).

88. — INTERFERENCIA COM A BOLA

Art. 11.º — Tocar a bola depois que ela entrou na trajetoria descendente num arremesso a cesta de cam- po, executado por um ad- versario e enquanto toda ela esteja acima do nivel do arco da cesta: este disposi- tivo se aplica somente num arremesso (não em bola ba- tida) e até que a bola tenha tocado o arco, ou tabela ou seja visível que não tocará nenhum dos dois.

Art. 12.º — O atacante na area de restrição não poderá tocar a bola ou apa- nhar a bola em sua descida acima do nivel do arco, se- ja numa tentativa de lance à cesta ou num passe. Esta proibição só se aplica até que a bola atinja o arco ou a tabela.

Penalidade (Arts. 10 e 11):

A bola fica "morta" quan- do a violação ocorre. A ces- ta será contada, valendo 1 ponto, se resultante de Lan- ce Livre, no caso do art. 10.º e 2 pontos se a violação ocorrer numa tentativa de cesta de campo. A bola é entregue fora da quadra, atrás da linha de fundo, co- mo se o lance tivesse exito e não houvesse violação.

Penalidade (Art. 12.º):

Nenhum ponto é marcado, e a bola será entregue ao adversario fora da quadra, na linha lateral no ponto mais proximo de onde a fal- ta se verificou.

REGRA N.º X — FALTAS E PENALIDADES

A. — FALTAS TECNI- CAS

O Jogador não pode:

89. — DEMORAR O JO- GO

Art. 1.º Demorar o jogo, impedindo que a bola seja posta imediatamente em jo- go.

Isto inclui os seguintes atos analogos:

a) — Estando o crono- metro travado — consumir to- do 1 minuto devido a não estar pronto no momento de começar qualquer dos meios-tempos; ou

b) — Estando o crono- metro em movimento, mas a bola "morta" tentar levar vantagem: interferindo com a bola depois duma cesta de campo, ou deixando de passá-la imediatamente ao juiz mais proximo, estando de posse dela ao ser marca- da uma violação, ou por re- petidas infrações no n.º 80- b.

Nota: — Em todas as vio- lações, o jogador de posse da bola deve imediatamente devolvê-la ao juiz mais pro- ximo.

90. — DESCONTO DE TEMPO EXCEDENTE

Art. 2.º — Pedir e ser debitado com um desconto de tempo excedente, ou con- tribuir para que a bola fi- que "morta" pedindo descon- to de tempo, estando a bo- la em jogo e fora da posse do seu quadro (V. n.º 56-d, e nota).

91. — DEIXAR A QUA- DRA

Art. 3.º — Deixar a qua- dra exceto quando autori- zado por um juiz.

(Continua)

Numeros do Torneio Rio-São Paulo

CLASSIFICAÇÃO		contra — Decifit: 3 tentos.	
1.º) VASCO DA GAMA	4.º) AMERICA — 5 jo- gos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 8 contra — Saldo: 6 tentos.	4.º) AMERICA — 5 jo- gos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 8 contra — Saldo: 6 tentos.	4.º) AMERICA — 5 jo- gos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 8 contra — Saldo: 6 tentos.
2.º) FLAMENGO — 4 jogos; 3 vitórias; 0 empate; 1 derrota; 6 pontos ganhos; 2 perdidos; 12 tentos pró; 9 contra — Saldo: 3 tentos.	4.º) SÃO PAULO — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 12 contra — Saldo: 2 tentos.	4.º) SÃO PAULO — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 12 contra — Saldo: 2 tentos.	4.º) SÃO PAULO — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 2 perdidos; 14 tentos pró; 12 contra — Saldo: 2 tentos.
3.º) BOTAFOGO — 5 jogos; 2 vitórias; 2 empates; 1 derrota; 6 pontos ganhos; 4 perdidos; 14 tentos pró; 10 contra — Saldo: 4 tentos.	5.º) PALMEIRAS — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 6 perdidos; 15 tentos pró; 17 contra — Deficit: 2 tentos.	5.º) PALMEIRAS — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 6 perdidos; 15 tentos pró; 17 contra — Deficit: 2 tentos.	5.º) PALMEIRAS — 5 jogos; 2 vitórias; 0 empate; 3 derrotas; 4 pontos ganhos; 6 perdidos; 15 tentos pró; 17 contra — Deficit: 2 tentos.
4.º) PORTUGUESA — 4 jogos; 2 vitórias; 0 empa- te; 2 derrotas; 4 pontos ganhos; 4 perdidos; 8 tentos pró; 9 contra — Deficit: 1 tento.	6.º) SANTOS — 6 jogos; 2 vitórias; 1 empate; 3 der- rotas; 5 pontos ganhos; 7 perdidos; 30 tentos pró; 21 contra — Deficit: 1.	6.º) SANTOS — 6 jogos; 2 vitórias; 1 empate; 3 der- rotas; 5 pontos ganhos; 7 perdidos; 30 tentos pró; 21 contra — Deficit: 1.	6.º) SANTOS — 6 jogos; 2 vitórias; 1 empate; 3 der- rotas; 5 pontos ganhos; 7 perdidos; 30 tentos pró; 21 contra — Deficit: 1.
5.º) CORINTIANS — 4 jogos; 1 vitória; 1 empate; 2 derrotas; 3 pontos ganhos; 5 perdidos; 6 tentos pró; 8 contra — Deficit: 2 tentos.	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	PRINCIPAIS ARTILHEIROS
6.º) FLUMINENSE — 6 jogos; 2 vitórias; 2 empates; 2 derrotas; 6 pontos ganhos; 6 perdidos; 9 tentos pró; 12 contra — Deficit: 3 tentos.			

TORNEIO QUADRANGULAR AMADORISTA

Esta noite a segunda rodada transferida de domingo

Ficou para hoje, à noite, a segunda rodada do Tor- neio Quadrangular Ama- dorista que estava marcado para domingo último.

Motivo: a transferência dos prêmios o mau tempo reinante nos ultimos dias.

São estes os prêmios pro- gramados:

Postal Telegráfico x Tre- ze de Maio

Vendaval x São Paulo

Como se sabe, na rodada inicial o Postal superou ao São Paulo e o Vendaval fez o mesmo com o Treze de Maio.

Prego único: Cr\$ 10,00.

PRÊMIOS PARA REPORTAGENS SOBRE O LIVRO

RIO, 17 (VA) — O sr. Lúcio Lunardi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, resolveu criar um prêmio denominado "Associação Brasileira de

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obsê- quio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completarmos, quanto an- tes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mãe

Pai

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

Cargo do Pai (Mãe)

Noticias de ...

(Cont. da 3.ª página)

argumento original de Les- lie Stevens, um drama ro- mântico, a ser distribuído pela United Artists.

ESCORT WEST

Francis D. Lyon será o diretor de "ESCORT WEST, filme da Batjac Productions para a United Artists, com Victor Mature, Elaine Ste- wart, Faith Domergue, Ken Curtis e Norman Leavitt.

THE MAN IN THE NET

Alan Ladd será o galã de "THE MAN IN THE NET", produção da Mirisch Com- pany para a United Artists, cujo roteiro está sendo es- crito por Reginald Rose, o elogiado autor de "12 Ho- mens e Uma Sentença".

THE DAWN'S EARLY LIGHT

Eve Marie Saint, exce- lente artista do palco e do cinema, foi contratada pela Mirisch Company para o papel principal de "THE DAWN'S EARLY LIGHT".

ATENÇÃO

O AERO CLUBE DE SANTA CATARINA COMUNICA AOS SE- NHORES PORTADORES da "Ação Entre Amigos" em beneficio daquele Aero Clube, que por motivos de força maior, resolveu trans- ferir a data do referido sorteio para 24 de junho de 1958

Nilo da Silva Velloso Diretor Secretário

Novo recorde mundial superado

Wellington, 18 — (United Press) — A jovem nadado- ra nova-zelandesa Philippa Gould, de 17 anos, superou duas marcas mundiais de estilo costas, na piscina olímpica de Auckland, ao cobrir as 110 jardas em 1 minuto e 12,5 segundos.

Este tempo melhorou a marca holandesa de Greet- je Kraan para esta distân- cia, que era de 1'13,2", e a marca mundial de cem me- tros, da britânica Judy Gri- nham, que era de 1'12,9".

Conservou o título

O argentino André Selpa derrotando o chileno Hum- berto Loaysa, por pontos, numa sensacional luta de 15 assaltos, conservou seu título de campeão sul-ame- ricano de peso médio. A luta foi efetuada sábado em Buenos Aires, perante nu- meroso público.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS

REVISTAS

EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUAL- QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

AGRADECIMENTO E MISSA

TENENTE JOAO SALLES

Espôsa, filhos, genros, noras e netos, profunden- te consternados com o brutal golpe sofrido pelo desapa- recimento de seu querido chefe João Salles, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações, para a Missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma manda- rão cezar na Igreja de Santo Antonio, às 7 horas do dia 22 do corrente.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

Terreno Vende-se

Vende-se uma área de 852,50m2, à R. Silva Jardim, n.º 145, de frente. Vende- se em conjunto ou cada lote separado. Tratar à R. Ma- rechal Guilherme, 19.

O alistamento eleitoral em Florianópolis não depende, como de costume dependeu, de providências da Justiça Eleitoral e das autoridades dele encarregadas. Depende, agora, única e exclusivamente, dos que ainda não cumpriram o dever de alistar-se. A nossa Capital está com um número irrisório de eleitores. Não sendo a menor das capitais do Brasil, está de certa-fila, fechando a rala, longe das outras, de menor população. O alistamento aproxima-se do seu encerramento. Florianópolis precisa reagir. Votar é dever de todo cidadão. Sem

seu título, ninguém pode participar da vida pública. É preciso que todos os que estão em condições de se alistarem, procurem logo, os cartórios eleitorais. É preciso que os chefes de família façam os seus se alistarem. É preciso que os patrões façam seus empregados tirarem seu título. É preciso que os sindicatos promovam o alistamento dos seus associados. É preciso, enfim, que todos cooperem para que nosso eleitorado não fique resumido a menos de 30.000 eleitores — numa demonstração de descaso pela obrigação cívica a manchar a Capital

de Santa Catarina. Nem mesmo dentro do Estado, nossa Capital está em pri-

meiro lugar no alistamento, ultrapassada pelo município de Joinville, que lhe leva

ainda 5.000 eleitores a mais. O descaso pelo alistamento por aqui não se justifica

e depõe contra a Capital. Sem ser eleitor não é possível ser amigo de Florianópolis.

polis. Aos cartórios, pois. Por Santa Catarina e por Florianópolis.

Novo Ministro do Supremo Tribunal Militar

Dias atrás o presidente da República, em audiência especial, recebeu o major-brigadeiro Alvaro Hecksher, e em sua presença assinou o decreto de nomeação para o mais alto cargo nas forças armadas da justiça — ministro do Superior Tribunal Militar.

O ato foi a mais recente honraria que, em reconhecimento pela meritória fôlha de serviços prestados ao país, recebe o ilustre oficial-general. Modesto e avesso à publicidade, o major-brigadeiro Hecksher é detentor entretanto, entre outras condecorações das medalhas de mérito das três classes militares brasileiras, no mais alto grau compatível com seu posto, da medalha de ouro do Serviço Militar com passadeira de platina, de condecorações da Polônia Livre e da Bolívia (Condor dos Andes), de "breve" de piloto de inúmeros países amigos, de membro honorário de várias instituições científicas estrangeiras. Sua missão mais recente, como presidente da Comissão de Estudos Relativos à navegação Aérea Internacional, foi a chefia da delegação brasileira que, na IV Consulta com as autoridades norte-americanas, obteve importantes concessões para o nosso país (inclusive rota para o Japão, pela costa oeste dos Estados Uni-

dos). E' muito longa todavia, a lista de realizações do ilustre militar na aeronáutica, mais relevantes. Destacamos, por exemplo, chefe do Estado Maior da 3.a Zona Aérea; encarregado do patrulhamento do litoral (de Santos a Caravelas) durante a última guerra; adido aeronáutico à Embaixada do Brasil, em Londres; assessor especializado na Delegação do Brasil à Conferência da Paz, em Paris (e agraciado por seu trabalho, com a medalha militar da Ordem do Império Britânico — único, adido aeronáutico distinguido com a honraria); comandante da 5.a Zona Aérea; responsável pela transferência da Base Aérea de Canoas para Gravataí, e em trabalho em cooperação com o Exército (o que lhe valeu convite, pelo gal. Gil Castelo Branco para inspeção a tôdas as unidades da Região Militar); comandante da 2.a Zona Aérea (no Recife, quando em colaboração com as outras, armas evitou grave surto de perturbação da ordem pública), inspetor do Estado Maior; diretor-geral do Ensino, depois de ter assumido por duas vezes, interinamente, a chefia do Estado Maior, comandante da 3.a Zona Aérea, depois de ter feito o curso da Escola Superior de Guerra; representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-EUA; diretor-geral do Ensino na Aeronáutica, uma segunda vez; comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; e então presidente da CERNAI. O major-brigadeiro Alvaro Hacksher, que se formou bacharel em ciências e letras pelo Internato do Colégio Pedro II, ingressou na Escola Naval em 1912, tornou-se guarda-marinha em 1915, participando de cruzeiro de instrução no navio-escola "Benjamim Constant". Segundo-tenen-

te em 1916, sua carreira na Marinha foi uma série brilhante de atividades, destacando-se, entre inúmeras outras, o estágio de dois anos e meio na Armada dos Estados Unidos; a primeira colocação entre oficiais "spotters" de controle de fogo (nas grandes manobras navais do Pacífico, em 1923) — com elogiosa menção oficial, cursou na Escola de Aviação Naval, brevetado em 1923 mesmo.

Posteriormente especializou-se em bombardeio e patrulha, foi encarregado das oficinas da Aviação Naval (mantendo a mais alta disponibilidade de aeronaves da marinha), integrou a comissão de engenheiros que planejou e construiu a base matogrossense de Ladário (por ocasião da Guerra de Chaco). Serviu na Diretoria de Aeronáutica Naval, em 1935, já Capitão-de-fregata, como membro do Con-

lho Técnico; tirou o curso Superior da Escola de Guerra Naval, e foi instrutor de operações aeronavais do estabelecimento.

A nomeação do major-brigadeiro Alvaro Hecksher recebida com a mais simpática reação nos círculos militares e civis, vem motivando uma série de homenagens ao ilustre homem público.



Florianópolis, Quarta-Feira, 19 de Março de 1958

HOMENS E ALGAS

Trêcho de uma carta de Oliveira e Silva, poeta, prosador, magistrado, atualmente residindo no Rio de Janeiro e autor de obras de direito e literatura com larga e merecida projeção no país.

O conhecido escritor e jurista refere-se a HOMENS E ALGAS e ao seu autor: "V. é um marinheiro marcando a nossa visão com a beleza da paisagem litorânea de Santa Catarina e, ao mesmo tempo, um vingador da penúria em que nascem e morrem, no seu heroísmo anônimo, os pescadores da sua terra natal.

Comovedora a evocação dessas vidas sofredoras que se extinguem ou se inutilizam os representantes do Poder Público a fim de ampará-las e salvá-las.

O pintor nato que há em V., por outro lado, nos ton-teia com o colorido de certas manhas e crepúsculos em Coqueiros ou Praia Comprida, que também conheço.

Oh! As tardes de inverno com a baía congelada e um céu translúcido! Não lhe escapam certas azulências estranhas, quase fluídas; certas vermelhidões que morrem num fundo negro, ao anoitecer".

CONVITE EXPOSIÇÃO DE ARTES APLICADAS

A Diretoria de Estudos e Planejamentos (Secretaria de Educação e Cultura), convida as autoridades, professores e o povo em geral para visitarem a EXPOSIÇÃO DE ARTES APLICADAS, no saguão do Edifício das Secretarias, a partir de 20 do corrente, das 9 às 20 horas.

Esta exposição é o resultado do Curso de Artes Aplicadas, mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (M. E. C.), para professores primários. Florianópolis, 17 de março de 1958.

Angelo Ribeiro
DIRETOR

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS DELEGACIA EM SANTA CATARINA — A V I S O —

Chamamos a atenção dos interessados sobre o edital de concorrência pública, publicado no Diário Oficial da União, número 52, de 5-3-58, página 4313, referente à construção de oito (8) edifícios de apartamentos, na cidade de Brasília.

Melhores esclarecimentos serão prestados na Delegacia do I.A.P.C., sita à rua Felipe Schmidt, 37, nesta.

Florianópolis, 14 de março de 1958.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO Diretório Regional

Pela presente, que substitui convocação anterior, convoco os senhores Membros do Diretório Regional para uma reunião extraordinária, a realizar-se nesta Capital, na sede do Partido, à Praça Pereira e Oliveira n.º 12, às 17 horas do dia 29 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Deliberar sobre a convocação da Convenção Regional.
- 2.º — Deliberar sobre outros assuntos do maior interesse partidário.

Florianópolis, 17 de março de 1958

CELSO RAMOS
Presidente em exercício

A cavilha mestra do regime que praticamos é, sem dúvida, a largueza e segurança do Poder Executivo. O Chefe do Governo exerce a autoridade dentro dos limites de sua responsabilidade e assim não pode tolerar intromissões indebitas que a enfraqueçam e desmoralizem. A complacência com os amigos, a alegação de serviços políticos ou jornalísticos de seus colaboradores nas campanhas eleitorais não devem ser toleradas nem

admitidas. O Presidente da República não está operando de segundo seus sentimentos de justiça ou de gratidão, galardoando camaradas, mas movimenta-se dentro da órbita legal, ressaltando o interesse público, o qual se reflete nos elementos de prestígio pessoal daqueles que legitimamente colaboram na ação governamental.

O sr. Juscelino Kubitschek parece uma vítima de pre-

Busca-pés

"Com relação ao governador do Estado, a U.D.N. tem que tomar um destes três caminhos: ou romper com o sr. Jorge Lacerda, ou enquadrar o sr. Jorge Lacerda ou ficar nessa atitude passiva que vem mantendo e se acaba. Para qualquer uma das duas primeiras decisões, podem os meus correligionários contar com todo o meu apoio. Para a última, não. Deixo ao Partido inteira liberdade de escolha nos rumos a tomar e me afasto, provisoriamente, da sua direção."

Senão com estas palavras mas com estes pensamentos, o sr. Irineu Bornhausen, há mais de um mês, se dirigia ao Diretório da U.D.N.

E depois disso, os Zagalinhos palacianos suam as camisas para provar que não há nada entre o governador e a U.D.N.!!!

Para enquadrar o sr. Jorge Lacerda foi designada uma comissão composta dos srs. Heriberto Hulse, Brasília Celestino de Oliveira, Rupp Junior, Bayer Filho e Clodovis Moreira.

A imprensa já noticiou que essa comissão iniciou suas demarches com o governador.

Mas os Zagalinhos das "mentiras cabeludas" continuam a negar tudo... até a derrubada dos Secretários que está chegando...

x x

A propósito, o "Diário da Tarde", de 15 do corrente publica:

SÓ LISTA TRIPLICE
Para constituir o Secretariado "tampão", o Governador fará chegar ao conhecimento das agremiações partidárias que o apoiam, que só aceitará as indicações em lista triplíce.

As môscas do côche

dileção das portas de seu ministério sabendo perfeitamente que não lhe vão levar nenhuma contribuição útil, mas apenas exibindo a falta de critério e a insolência com que apregoam suas ridiculas pretensões. O fato do presidente Kubitschek

ter-se visto acuado pela voracidade e inconsciência dos chamados partidos nacionais, compondo tão anemicamente o seu primeiro quadro de diretos auxiliares, não quer dizer que o primeiro mandatário deva Jungir-se a esses maus exemplos, abrindo as janelas de

seu governo para que por elas penetrem conhecidos ventanistas.

Pastas e postos são as moedas com que querem ser pagos os que bradam aos céus por serviços reais ou imaginários na campanha presidencial, que o país, sem

equivoco possível, viu ser levada a termo unicamente pelo esforço bravo do candidato mineiro.

Se houve uma pequena nuvem de môscas do côche — o grande eleitorado brasileiro dela não se apercebeu. O fato de terem dado corridinhas pelo recesso do sertão liga-se, pois, principalmente, ao desejo de exibirem-se nos seus lugares, como pessoas que de alguma forma participam da vida política estadual.

O sr. Juscelino Kubitschek já vasculhou os seus palácios de alguns dos mais indiscretos cirineus voluntários, ansiosos por uma paga desconforme. Agora, avale-se o que seria a insensatez de novas pernas do Governo pela amostra da leviandade e falta de decore com que se apregoam os escolhidos à força de pedinchar, batendo a tôdas as portas.

J. E. de Macedo Soares

(Do Diário Carioca)

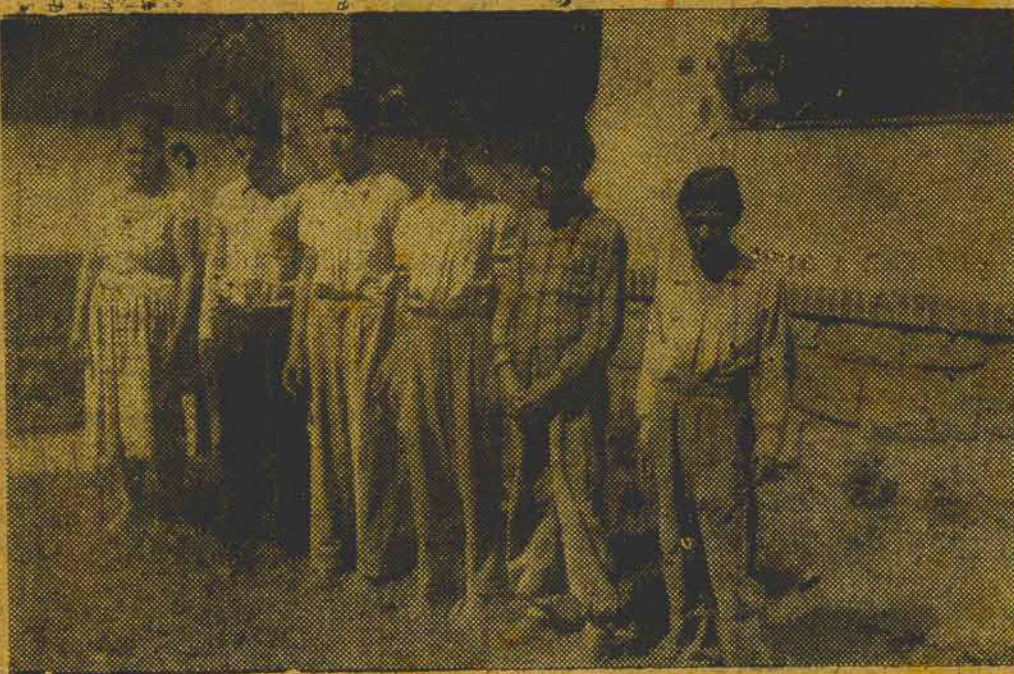
Hoje, às 8,30 horas grande bingo no Clube Doze

Será realizado, hoje, nos salões do Clube 12 de

Agosto, gentilmente cedido por sua Diretoria, sob o al-

patrocínio do Clube Sor-

optimista um grande bin-



No clichê, os infelizes irmãos, todos cegos, acompanhados de sua mãe, para os quais reverterá a renda do bingo desta noite.

go, para recuperação de

cinco crianças cegas.

O BINGO Soroptimista do Clube 12 consta de 12 rodadas, e os cartões estão à venda por Cr\$ 100,00, com as Sras. Soroptimistas e também na Casa Três Irmãos, com D. Adélia Amim.

Os prêmios adquiridos por compra foram expostos numa das vitrinas do MAGAZINE HOEPCKE e constam do seguinte:

- UMA frascadeira.
- UMA sombrinha.
- UM corte de casimira Aurora.
- UMA caneta Schefer.
- UM jogo de panelas inoxidáveis Marmicóc.
- UMA rica pulseira de ouro
- UM aquário.
- UMA garrafa térmica (último tipo).
- UM fino cobertor para casal.
- UM grande vaso de cerâmica para plantas.